

Editorial

Neste início do terceiro trimestre de 2021, quando o Brasil ainda passa por um período de descontrole da crise sanitária gerada pela Covid19, com média diária de mortes em torno de 2 mil pessoas, ultrapassando um total de 520 mil mortes no país, com um baixo percentual de vacinação, apenas 13% da população imunizada, e com 15 milhões de desempregados, a revista COLÓQUIO publica a terceira edição trimestral de 2021. Nesta edição estão sendo publicados 13 artigos com temáticas ligadas ao desenvolvimento regional. Os artigos desta edição apresentam resultados de pesquisas que buscam respostas a problemas relacionados com o desenvolvimento econômico da Amazônia, efeitos das mudanças climáticas, modelo de desenvolvimento endógeno da Venezuela, gestão da inovação, planejamento urbano e com a extensão rural. Além destes, alguns artigos trazem resultados de estudos empíricos e/ou teóricos sobre temas emergentes ou relacionados ao desenvolvimento regional, tais como o grau de especialização local do emprego, perfil de consumidores de alimentos, compras municipais pelo PNAE, plantas medicinais, agroecologia e políticas públicas regionais de prevenção ao suicídio.

Os dois primeiros artigos tratam de problemas internos de duas macrorregiões brasileiras, a Norte e a Nordeste. No primeiro, Carina Cipolat e Marcos Vinicius Dalagostini Bidarte analisam as ações do Estado brasileiro no processo de desenvolvimento econômico da Amazônia, tendo como referência a implantação dos polos de Carajás e Juruti, verificando se esses projetos induziram a industrialização ou o desenvolvimento regional na Amazônia Oriental. O segundo, de Eric Mateus Soares Dias, Zoraide Souza Pessoa, Rylanneive Leonardo Pontes Teixeira e Loren Cassiane Souza Silva, analisam os riscos e as vulnerabilidades do setor agropecuário no Rio Grande do Norte, considerando o cenário de mudanças climáticas para região semiárida brasileira.

No terceiro artigo, Guillermo Ramón Velásquez Castel e Carmen Bastidas de Figueras, considerando a situação de crise de desabastecimento de alimentos e empobrecimento da população que a Venezuela atravessa atualmente, analisam os resultados de um modelo de projeto de desenvolvimento endógeno *Bolivariano* implementado em uma região específica do país, o *Núcleo de Desarrollo Endógeno Ciudad Oritupano*.

No artigo seguinte, abordando a questão da gestão de inovações nas empresas como uma vantagem competitiva, Dusan Schreiber, Devis Fabiano Gonçalves da Silva e Moema Pereira Nunes realizam uma análise reflexiva da ISO 56.002, criada para guiar as empresas na gestão da

inovação e normatizar os sistemas de gestão da inovação, utilizando uma abordagem hermenêutica e um método interpretativo. No quinto artigo, Lina Yule Queiroz de Oliveira e Maria Augusta Castilho, partindo do pressuposto que o planejamento urbano foi criado para responder às adversidades urbanas e solucionar conflitos sociais presentes nas cidades, buscam compreender as iniciativas históricas de planejamento urbano adotadas e apresentar, desde o seu surgimento, a prática de planejamento urbano, seus principais modelos e suas características, por meio de uma pesquisa bibliográfica e documental. No artigo seguinte, Osmar Faustino de Oliveira apresenta os resultados de uma revisão teórica sobre as teorias de localização e, por meio do Índice de Hoover e do cálculo do Quociente Locacional, de uma identificação do grau de especialização do emprego formal na região Metropolitana de Natal, entre os anos 2000 e 2015.

Nos dois artigos seguintes, a temática é a evolução histórica dos instrumentos utilizados e dos modelos de políticas de extensão rural, no Brasil e no Uruguai. No sétimo artigo, Pricila Estevão e Diego Neves de Sousa analisam as fontes de informações e os canais de comunicação mais utilizados pelos agentes de extensão rural que trabalham com produtores de leite de duas microrregiões de Minas Gerais e a sua relação com o uso da internet na rotina desses profissionais. No oitavo artigo, Tatielle Belem Langbecker realiza um resgate da trajetória da extensão rural uruguaia e analisa a sua relação com as ideias e políticas de intervenção das agências internacionais de desenvolvimento rural e o papel das organizações sociais frente ao modelo pluralista de extensão rural.

Os dois artigos seguintes estão relacionados com a temática do consumo e mercado de alimentos. No nono artigo, Pahola Cristiny Viecelli e Marcio Gazolla apresentam os resultados de uma análise dos perfis socioeconômicos de consumidores de alimentos, de forma a entender as características entre os diferentes tipos. A pesquisa domiciliar foi realizada com consumidores selecionados de acordo com o perfil socioeconômico e local de moradia, do Município de Pato Branco/PR. No décimo, de Duvanil Ney Santana Aleixo, o objetivo foi apresentar um panorama das aquisições de alimentos produzidos pela agricultura familiar (AF) para a merenda escolar nos municípios do estado do Rio de Janeiro, por meio das ferramentas do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), de 2011 a 2018.

No artigo que vem na sequência, Anna Paula de Araújo Bornancin e Valdir Frigo Denardin, com o intuito de contribuir para a manutenção do extrativismo e do conhecimento sobre as plantas medicinais nativas do litoral do Paraná pelas comunidades locais, analisaram algumas ações que podem trazer benefícios ou riscos a essa territorialidade. O objetivo do estudo foi

identificar se as plantas medicinais nativas poderiam ser um recurso específico potencial, a partir da teoria de Pecqueur sobre os recursos genéricos e específicos. No artigo seguinte, Gisele Elise Diedrich, Elaine Biondo e Flávia Muradas Bulhões estudam a possibilidade de a agroecologia e o conceito de *bem viver* servirem de base para um modo de vida ou um modelo sustentável de produção agrícola e de consumo de alimentos, buscando entender as motivações de uma família de agricultores em optar pela agroecologia como modo de vida.

Por fim, a partir da constatação de que o *Vale do Rio Pardo*, no Rio Grande do Sul, hoje é uma das regiões com as maiores taxas de suicídio do país, sendo este uma das três principais causas de morte externa, a prevenção ao suicídio vem ganhando força dentro das agendas de políticas públicas locais. Nesse contexto, Carlos Stavizki Junior e Marco André Cadoná apresentam resultados de um estudo sobre as experiências na construção de uma política pública visando a prevenção ao suicídio e destacando os Repertórios de Ação Coletiva utilizados no município de Santa Cruz do Sul/RS.

Desejamos a todos uma boa leitura e convidamos os professores-pesquisadores e estudantes de Programas de Pós-Graduação, preferencialmente em conjunto com seus professores e/ou orientadores, a submeterem seus artigos científicos à COLÓQUIO - Revista do Desenvolvimento Regional, publicada pela FACCAT (Taquara). A revista Colóquio recebe, de forma contínua, artigos submetidos, após a realização do cadastro de todos os autores e dados necessários para a publicação do artigo, solicitados no campo dos metadados no site da revista.

Taquara-RS, 01 de julho de 2021.

Prof. Dr. Jorge Luiz Amaral de Moraes - Editor da revista COLÓQUIO